

Jornal Regional/  
Portal Regional  
muito mais  
digital

Comercial e Redação:  
(18) 99764-1912

Assinaturas:  
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br  
comercial@portalregional.net.br  
atosoficiais@portalregional.net.br

**Jornal Regional**  
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ  
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.  
292.119.846.111

Rua:  
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:  
Frei Moacir I

Representante em  
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira  
dos Santos

Jornalista Responsável:  
Letícia Bortoloti Pinheiro  
(MTB 57474/SP)



POLIANA POSSATTI\*

Você permaneceria muito tempo em um trabalho completamente exaustivo sendo julgada todos os dias pelo seu desempenho, se dedicando dia e noite, sem hora pra terminar, inclusive às madrugadas? E se eu te dissesse que esse trabalho apesar de algumas recompensas, não irá te remunerar e você terá que desempenhá-lo até o seu último suspiro? Parece injusto? Não é injusto para a maioria das pessoas quando trocamos a palavra trabalho por maternidade.

Passamos a vida fazen-

do escolhas. Se algo nos parece errado, optamos por novos caminhos. A faculdade não é o que você pensava? Tranca o curso! O namoro caiu na rotina? Termina! O colega de trabalho insuportável não te dá paz? Pede demissão! Se casou e não quer ser mãe? Opa, calma lá, vamos conversar.

Por que não podemos fazer escolhas sobre o que se refere exclusivamente a nossa vida e as nossas responsabilidades? Vale a pena renunciar a si mesma para se livrar da pressão social?

A imposição e o julgamento de escolhas sempre irá existir, temos que conviver com ele. E começa muito cedo, quando mal começamos a pronunciar as primeiras palavras já nos questionam sobre o que queremos ser quando crescer.

Você inicia suas escolhas

educacionais e posteriormente profissionais e lá vem o tio do pavê perguntar: Mas e os namoradinhos? Você encontra a metade da laranja, faz noivado, se casa e mal dá tempo de abrir os presentes que a famigerada pergunta começa a ecoar: "Quando vai ter neném?"

É necessário normalizar o arrependimento de mulheres que se arrependem da maternidade. Precisamos conversar com mulheres e meninas sobre o que planejam para suas vidas. É importante proporcionar um espaço seguro e sem julgamentos, longe daqueles que acham inadequado uma mulher não ter filhos.

Ser mãe arrependida não significa que a mulher não ame o seu filho. Elas cuidam, protegem e amam verdadeiramente e a única diferença de qualquer outra genitora é que elas

estão apenas arrependidas. E não há nada de errado nisso muito menos na mulher que escolheu não ser mãe. Na verdade tá tudo é muito certo. Suas escolhas estão certas, ela sabe o que quer e sua felicidade poderá ser vivenciada legitimamente.

Mulheres têm direito de escolherem se querem ou não ser mães. A colocação de que só seremos plenamente felizes e completas ao sermos mães é mentirosa. Na maternidade compulsória ser mãe é padecer na angústia e depressão.

\*É jornalista, empreendedora e mãe da Marina.

## Mães arrependidas e o pesadelo do maternar

07  
ter



↓ 20°  
↑ 29°

90%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite